

Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo"													
C.N.P.J. Nº 10.462.524/0002-39													
Demonstrações financeiras correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 - Em reais													
Balço Patrimonial				Passivo			Demonstração do Superávit do Exercício						
Ativo	Nota Explicativa	2016	2015	Passivo	Nota Explicativa	2016	2015	Nota Explicativa					
<b>Circulante</b>		<b>9.161.114</b>	<b>8.167.401</b>	<b>Circulante</b>		<b>8.963.912</b>	<b>7.446.047</b>	<b>Total</b>			<b>2016</b>	<b>2015</b>	
Recursos vinculados a projetos	(04)	8.973.279	7.223.685	Projeto a Executar	(10)	4.698.350	6.909.867	<b>Receitas Operacionais</b>			<b>20.362.716</b>	<b>20.625.177</b>	
Contas a receber	(05)	10.000	858.288	Fornecedores	(11)	113.533	29.024	<b>Receitas operacionais</b>			<b>19.647.084</b>	<b>19.995.275</b>	
Adiantamentos diversos	(06)	74.304	79.431	Encargos sociais	(11)	32.172	33.529	Recursos do contrato de gestão			(17)	19.647.084	19.995.275
Despesas antecipadas		6.728	5.997	Obrigações tributárias		-	-	<b>Outras receitas operacionais</b>			<b>715.632</b>	<b>629.907</b>	
Estoques	(09)	96.803	-	Provisão de férias e encargos		501.468	468.648	Outra receitas			-	805	
<b>Não Circulante</b>		<b>2.924.571</b>	<b>3.403.793</b>	Contas a pagar		2.477	4.979	Depreciação			715.632	629.097	
<b>Permanente</b>		<b>2.924.571</b>	<b>3.403.793</b>	Provisão para contingências	(14)	422.325	-	<b>Despesas Operacionais</b>			<b>(20.362.716)</b>	<b>(20.625.177)</b>	
Imobilizado	(07)	2.924.571	3.403.793	Fundos de Reserva e Contingências	(12)	3.193.588	-	<b>Despesas operacionais</b>			<b>(20.362.716)</b>	<b>(20.625.177)</b>	
Intangível	(08)	-	-	<b>Não Circulante</b>		<b>3.121.773</b>	<b>4.125.147</b>	Despesas com pessoal			(10.404.050)	(10.860.806)	
<b>Total do Ativo</b>		<b>12.085.685</b>	<b>11.571.194</b>	<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>3.121.773</b>	<b>4.125.147</b>	Despesas com encargos sociais			(3.444.635)	(3.614.185)	
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras				Total do Passivo				Despesas administrativas				(3.302.072)	(1.483.062)
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido no Exercício</b>				Patrimônio Líquido				Depreciação				(715.632)	(629.097)
Patrimônio líquido				Total do Passivo				Serviços Prestados por Terceiros				(2.436.296)	(3.933.788)
No início do exercício				12.085.685				Impostos e Taxas				(60.032)	(104.240)
Resultado do exercício				11.571.194				<b>Resultado do Exercício</b>				-	-
<b>No final do exercício</b>				<b>12.085.685</b>				<b>Resultado Abrangente Total</b>				-	-
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras				As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras				As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras				-	-
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31/12/2016 e 2015</b>													
<b>1. Contexto operacional:</b> A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, constituída em 23/10/2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que tem por finalidade a educação, a cultura e a assistência social como instrumento de promoção, defesa e de proteção da infância, da adolescência, da juventude e de adultos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto do Idoso, regidas pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável. A Associação mantém contrato de gestão (nº 01/2013), através do Processo SC/144322/2012, com a Secretaria de Estado de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, tendo como objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução, das atividades na área cultural, na Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP Tom Jobim). Para gerenciar esse projeto, houve uma convocação pública formalizada através da Resolução SC nº 94 de 22/10/2012, cujo resultado foi publicado no Diário Oficial Poder Executivo - Seção I de 19/12/2012, onde a Associação de Cultura Educação e Assistência Social foi declarada a organização que será a gestora dos projetos EMESP por mais quatro anos e meio, a ser contado a partir de janeiro de 2013. A EMESP Tom Jobim tem por meta iniciar, formar e aperfeiçoar crianças, jovens e adultos, na área da música erudita e popular, conforme faixas etárias, nível de conhecimento e envolvimento musical e interesses de aprendizagem. Os critérios para classificar os alunos nos respectivos níveis, são baseados no conteúdo programático de cada curso. Os cursos oferecidos pela Escola são de pré-formação, formação continuada (1º, 2º e 3º ciclos), formação avançada (4º ciclo) e cursos modulares. A Escola possui ainda na sua programação, atividades extra curriculares, as quais visam o intercâmbio entre os professores e artistas de outros municípios, estados e países, oferecendo, master classes e workshops, palestras, seminários, congressos e simpósios. <b>2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade:</b> As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial as Resoluções CFC nº 1404/12 (ITG 2002) e nº 1305/10 (NBC TG 07). As demonstrações financeiras referentes a 31/12/2015, divulgada para fins de comparabilidade, foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação. A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis não foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Associação em 16/01/2017. <b>b. Base de mensuração:</b> As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. <b>Moeda funcional e moeda de apresentação:</b> Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma. <b>c. Uso de estimativas e julgamentos:</b> A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 3c - Valor depreciável e vida útil econômica do ativo imobilizado. • Nota explicativa nº 14 - Provisão para contingências. <b>3. Principais políticas contábeis:</b> As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação. <b>a. Instrumentos financeiros:</b> Ativos e passivos financeiros não derivativos: A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. <b>Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:</b> Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. <b>Recebíveis:</b> Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. <b>Caixa e equivalentes de caixa:</b> Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos. <b>Recursos vinculados a projetos:</b> Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento, aplicações financeiras e fundos de reserva e contingência que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão. <b>Passivos financeiros não derivativos:</b> Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação													
<b>4. Recursos vinculados a projetos</b>													
Banco conta movimento													
Aplicações financeiras													
Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados de acordo com as médias de remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).													
<b>5. Contas a receber</b>													
Contas a receber - Contrato de gestão nº 01/2013													
Este saldo de 2016 refere-se a parcela prevista no contrato de gestão e que não foi recebida até o momento. E o saldo de 2015 não foi realizado, sendo ajustado em 2016.													
<b>6. Adiantamentos diversos</b>													
Adiantamento de férias													
Outros													
<b>7. Imobilizado:</b> Os bens de uso estão demonstrados com base no valor original de custo deduzido da depreciação.													
Depreciação acumulada													
Líquido													
Líquido													
Equipamentos													
Móveis e Utensílios													
Instrumentos Musicais													
Ferramentas													
Computadores e Periféricos													
Telefones													
Sub-total													
Imobilizado em Andamento													
Total													
A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:													
Saldos no início do exercício													
Adições													
Saldo Anterior													
Fundo de Reserva													
Fundo de Contingências													
Valores Recebidos													
Valores a Receber													
Rendimentos Financeiros													
Consumo													
Dotação especial													
Devolução de verba/Reclassificação													
Valor Residual													
Contrato de Gestão - Projeto EMESP (01/2013)													
Contrato de Gestão - Projeto EMESP (01/2013)													
Fundos													
Outros Recursos													
Total													
Valores recebidos - Referem-se aos montantes financeiros efetivamente recebidos no exercício. Valores a receber - Referem-se a valores previstos no contrato de gestão e não repassados dentro do exercício.													

continua

## VISITE NOSSAS LIVRARIAS:

- livraria.imprensaoficial.com.br – Livraria Virtual
- Rua XV de novembro, 318 – 2ª a 6ª das 9h as 18h



imprensaoficial  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



continuação

1.4) Programa de Performance				
1.4.1) Corpos Musicais				
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Coral Jovem do Estado de São Paulo	Número de concertos por ano	8	12	150%
	Indicador	Meta Anual		ICM
	Público presente	1.600	2.783	174%
Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo	Indicador	Meta Anual		ICM
	Número de concertos por ano	14	15	107%
	Número de concertos por ano	2 (Ação Condicionada)	4	200%
	Indicador	Meta Anual		ICM
	Público presente	2.800	11.713	418%
Banda Jovem do Estado de São Paulo	Público presente	400 (Ação Condicionada)	150.000	37500%
	Indicador	Meta Anual		ICM
	Número de concertos por ano	8	11	137,5%
Orquestra Jovem Tom Jobim	Indicador	Meta Anual		ICM
	Número de concertos por ano	8	10	125%
	Público presente	1.600	7.646	478%
<b>Justificativa para Grupos Jovens:</b> A superação das metas de número de concertos regulares e condicionados e de público foi possível devido aos aportes de recursos dos parceiros da Santa Marcelina Cultura durante o ano por meio da Lei Rouanet, às bilheterias auferidas e aos cachês obtidos pelas Orquestras, particularmente pela Orquestra Sinfônica Jovem do Estado que realizou 04 concertos da turnê Andrea Bocelli no Brasil nos dias 12 e 13/10 no Allianz Park, 15/10 em Aparecida do Norte e 19/10 em Curitiba, pela Orquestra Jovem Tom Jobim que realizou um concerto no dia 12/06 no SESC Santos e um concerto no dia 29/10 no Clube Atlético Paulistano, e, finalmente, à parceria feita com o Festival de Campos do Jordão para apresentações no evento. A superação da meta de público também ocorreu devido à qualidade da programação oferecida e aos locais que ocorreram a maior parte dos concertos durante o ano e que permitiram um grande número de espectadores na plateia.				
1.4.2) Bolsistas				
Ação	Indicador	Meta	Resultados Alcançados	ICM
Coral Jovem do Estado de São Paulo	Número de Bolsistas	40	40	100%
	Número de meses	10	10	100%
	Valor da Bolsa	R\$ 707,00	R\$ 707,00	100%
Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo	Número de Bolsistas	90	90	100%
	Número de meses	11	11	100%
	Valor da Bolsa	R\$ 1.200,91	R\$ 1.200,91	100%
	Número de Bolsistas	42	42	100%
Banda Jovem do Estado de São Paulo	Número de meses	10	10	100%
	Valor da Bolsa	R\$ 707,00	R\$ 707,00	100%
	Número de Bolsistas	42	42	100%
Orquestra Jovem Tom Jobim	Número de meses	10	10	100%
	Valor da Bolsa	R\$ 707,00	R\$ 707,00	100%
	Número de Bolsistas	42	42	100%
1.4.3) Grupos Artísticos				
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Grupos Artísticos de alunos da EMESP Tom Jobim	Número de concertos por ano	8	8	100%
	Público Presente	400	1.098	274,5%
	Número de alunos envolvidos	48	143	298%
<b>Observação:</b> A superação da meta de alunos envolvidos não afetou a qualidade das apresentações. A superação da meta estipulada para público presente é justificada pela qualidade da programação oferecida e pelos locais onde foram realizados os eventos.				
2. Metas Administrativas				
2.1) Programa de Financiamento e Fomento				
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Programa de Financiamento e Fomento	Captação de Recursos	2% do repasse anual (R\$ 404.056)	7,25%	363%
2.2) Programa de Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados				
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados	Índice de satisfação com o ensino oferecido	Alunos	80%	97%
		Pais	80%	99%
	Índice de satisfação do público dos concertos dos Grupos Jovens	80%	92,0%	115%
<b>Observação para Realização de Pesquisa:</b> O valor do índice de satisfação do público nos concertos dos Grupos Jovens é a média das avaliações obtidas em cada um dos concertos dos quatro Grupos Jovens.				
2.3) Programa de Capacitação de Equipe				
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Capacitação de colaboradores da EMESP	Número de beneficiados	3,5% dos colaboradores	3,9%	112,5%
<b>Observação:</b> Apesar de ter ultrapassado o percentual estipulado de colaboradores capacitados, houve apenas a capacitação de 01 colaborador a mais, a superação da meta não onerou a rubrica orçamentária.				
2.4) Equilíbrio Financeiro				
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Acompanhar e viabilizar o pagamento das despesas contratadas da organização	Índice de liquidez corrente		Igual ou maior que 1	1,02
		Receitas totais / Despesas totais	Igual ou maior que 1	1
Otimizar o uso dos recursos disponíveis	Despesas com colaboradores da área meio / despesas com total de colaboradores (área fim mais área meio)		Menor que 0,3	0,18
<b>Relatório anual sobre a execução técnica e financeira do Contrato de Gestão 01/2013 - EMESP, das atividades desenvolvidas no exercício de 2016.</b>				
<p>Em 2013 foi assinado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, e a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, o Contrato de Gestão n.º 01/2013, por um prazo de 04 (quatro) anos e 06 (seis) meses, para o período de janeiro de 2013 a junho de 2017, cujo objeto é o fomento e a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área cultural, da TOM JOBIM - Escola de Música do Estado de São Paulo. O montante global de recursos a ser repassado, inicialmente, era de R\$105.901.180,00, sendo que para o ano de 2013, em função dos 1º e 2º Termos de Aditamentos, o valor do repasse foi R\$23.515.885,00. Cabe observar que dos recursos repassados para a EMESP em 2013, o valor de R\$ 2.675.885,00 foi transferido para a composição de Fundo de Contingência (R\$1.393.666,00) e Fundo de Reserva (R\$1.282.219,00). O total líquido de repasse para operacionalização do programa da EMESP Tom Jobim foi de R\$ 20.840.000,00, sendo que R\$450.000,00 repassados por meio do 1º Termo de Aditamento para a participação da Orquestra Jovem no Festival Berlioz, na França, e no Grachtenfestival, na Holanda. Em 2015, conforme o Sexto Termo de Aditamento, o montante global de recursos a ser repassado pela Secretaria de Estado da Cultura para a operacionalização do programa passou a ser de R\$106.057.455,10. Para o exercício de 2014 foi repassado o montante de R\$21.818.375,00, sendo R\$563.075,00 repassados por meio do Quarto Termo de Aditamento para a participação da Orquestra Jovem no Festival Berlioz, na França, e no Grachtenfestival, na Holanda. Em 2015, conforme o Sexto Termo de Aditamento, o montante global de recursos a ser repassado pela Secretaria de Estado da Cultura para a operacionalização do programa passou a ser de R\$98.459.915,90. Em relação ao exercício de 2016, o montante a ser repassado foi de R\$20.202.780,00, em 04 (quatro) parcelas de acordo com o Anexo Técnico II - Sistema de Pagamento. No ano de 2016, o orçamento para a execução do Plano de Trabalho foi de R\$23.024.277,00, tendo sido composto da seguinte forma: Repasse da SEC R\$20.202.780,00, Receitas Financeiras R\$485.458,00, Captação de Recursos Financeiros Operacionais R\$33.000,00, Sobre de Planejamento Orçamentário R\$1.771.725,00, Adequação do Fundo de Reserva R\$ 299.927,00 e Adequação do Fundo de Contingência R\$231.387,00. Com a readequação e os ajustes realizados nos fundos de Reserva e de Contingência, a SEC não repassou o valor de R\$858.288,00 referente ao exercício de 2015, cujo valor foi apresentado no balanço de 2015 como Contas a Receber. Foram matriculados em 2016, 1.323 alunos. Em relação aos números informados, esclarecemos que estamos contando apenas alunos matriculados. Como existem alunos que frequentam mais de um curso, foram realizados no total 1.558 atendimentos. Cabe explicar que, se por um lado a decisão de permitir que um mesmo aluno faça mais de um curso dentro da Escola proporciona àqueles mais interessados um ensino musical intensivo, por outro lado, o custo deste aluno que faz mais de um curso é maior do que daqueles que fazem apenas um curso. Por conta disso, não houve desequilíbrio do orçamento. Finalmente cabe ressaltar que o número total de alunos matriculados na Escola é de 1.323, o que equivale a 102%, da realização da meta de 1.300 alunos. Em 2016 a EMESP atendeu um número maior de alunos de formação avançada e de cursos livres do que aquele estabelecido nas metas pactuadas. Isso se deveu aos ajustes orçamentários que ocorreram no ano de 2015 e que ocasionaram a diminuição de 200 vagas nos cursos oferecidos. Muitos alunos que já frequentavam a Escola nesse período tiveram suas vagas asseguradas para que não houvesse qualquer prejuízo para aqueles que já estavam matriculados. Por essa razão, foi necessária a diminuição das vagas oferecidas aos alunos de 1º, 2º e 3º ciclos a fim de garantir a meta de atribuição de horas-aula aos professores e o equilíbrio financeiro do Contrato de Gestão. A meta para o número de alunos matriculados nos cursos livres oferecidos para a comunidade foi superada em 6% tendo em vista a grande quantidade de alunos que anualmente aguardam por vagas na Escola. A EMESP procurou atender o maior número possível de alunos sem que houvesse um desequilíbrio no orçamento global do Contrato de Gestão. Para garantir esse equilíbrio, foi mantido e respeitado o total de horas atribuídas aos professores estabelecido pelo Contrato de Gestão. Realizamos, em 2016, 48 Master Classes e Workshops, com 508 participantes e público de 1.528 pessoas. A quantidade de ações é superior à meta estabelecida, pois foram feitas parcerias com: Universidade de Lyon (11/03), Consulado Geral da República Tcheca (30/03), Mozartem Brasileiro (06/04, 24/05, 22/06, 01/07 e 14/09), Produtora Nau (24/04), Embaixada da Austrália (02/05), Buffet Crampon (19/05), Interarte (26/08), JuilliardSchool (18/10), Sociedade de Cultura Artística (08/11) e RepertoireDays - TROMP Percussion Eindhoven (21 e 22/09), que possibilitaram 14 Master classes oferecidas gratuitamente à EMESP. Esta é a razão pela qual ultrapassamos a meta estabelecida, sem com isso, comprometer o orçamento específico dessa rubrica. A superação da meta estipulada para público presente justifica-se pela qualidade da programação oferecida. Foram realizados 18 Concertos/Shows/Audições, com 9.276 atendimentos (participantes e público). A superação da meta, em 03 atividades, ocorreu por conta do oferecimento à EMESP de uma apresentação de artistas premiados em programas de incentivo à produção cultural, como por exemplo o PROAC. Com isso, foi possível oferecer programas gratuitos de apresentação no auditório da EMESP. Outras duas apresentações que superaram a meta estabelecida foram feitas a pedido da Secretaria de Cultura: VII Conferência Nacional de Direitos Humanos - Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, no dia 28/03/2016, e Posse do Conselho da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, no dia 15/04/2016. A superação da meta estipulada para público presente nos outros concertos e shows justifica-se pela qualidade da programação oferecida. Realizamos também 01 Encontro com 59 participantes e público de 477 pessoas. O V Encontro de Música Antiga foi realizado nos dias 10 e 11/06/2016. A superação da meta estipulada para total de atendimentos (participantes e público) pode ser justificada pela grande participação da comunidade da EMESP nos concertos e atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Música Antiga, valorizando a qualidade da programação oferecida pelo Encontro. Tivemos atividades com 02 Professores Internacionais convidados, com 220 atendimentos (participantes e público). O número de alunos atendidos nas visitas de professores convidados superou a meta estabelecida devido às inúmeras atividades realizadas pela professora Diana Ligeti, do Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris, que atraíram um grande público. O número de alunos atendidos pelo Bolsa-Auxílio foi de 104 alunos. Como nem todos os alunos necessitam do valor integral da ajuda de custo, pois a quantidade de seus deslocamentos depende do local onde moram e da quantidade de conduções que utilizam, foi possível o atendimento de outros alunos que apresentaram interesse no auxílio. Esta é a razão pela qual ultrapassamos a meta de número de alunos beneficiados, sem com isso, comprometer o orçamento específico dessa rubrica. No ano de 2016, foram realizadas 52 apresentações dos Grupos Jovens, sendo 12 do Coral Jovem do Estado de São Paulo, com presença de público de 2.783 pessoas, 19 da Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo, com presença de público de 161.713 pessoas, 11</p>				

continua

